

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

- A Pioneira no Brasil -

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1977

75.º ANO SOCIAL

APRESENTADO À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 1978

NOVA PETRÓPOLIS - RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA-COOPERURAL-

A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1977-

SENHORES ASSOCIADOS:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação dos prezados senhores associados, reunidos nesta Assembléia Geral Ordinária, o presente Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanços Semestrais e respectivos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício de 1977, o 75º ano de existência da nossa Coop. de Crédito Rural.

Assim como prevíamos no nosso Relatório do ano passado, o ano que transcorreu continuou sendo de muita apreensão, incertezas e de expectativa, diante da realidade econômica-financeira verificada no país.

A inflação continuou a sua marcha, trazendo sérios prejuízos ao nosso associado agricultor e também à Cooperativa, pois os preços dos produtos coloniais, como o frango, suínos, leite, etc., não acompanharam a alta constante dos insumos. Constata-se atualmente que o nosso produtor cada vez precisa de mais recursos (empréstimos) para poder produzir e consequentemente há cada vez menos poupança, e sem poupança não pode haver empréstimos, principalmente numa Cooperativa de Crédito, onde os recursos para serem empregados provem dos associados.

Embora todos esses problemas, o ano de 1977 continuou sendo de muito movimento para a nossa Cooperativa de Crédito Rural, tanto na movimentação de dinheiro como em número de operações e pessoas atendidas.

Podemos com satisfação dizer-lhes que os resultados alcançados foram altamente satisfatórios, e por isso consideramo-nos com a missão cumprida, esclarecendo, no entanto, que fizemos tudo para atender a todos e sempre com o propósito de acertar e favorecer os interesses dos nossos associados.

Apresentamos, a seguir, uma minuciosa análise do movimento havido durante o exercício de 1977, através dos principais títulos que compoem o nosso Balanço, e ainda algumas considerações sobre nossas atividades, principalmente do 75º aniversário de fundação da nossa Cooperural.

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Houve durante o ano de 1977, novamente um bom aumento de capital social ( cotas-partes) e de novos sócios, o que demonstra que a Cooperural continua evoluindo, prestando sempre mais serviços a mais pessoas.

No quadro social, entre entrada e saída de sócios, verificou-se um aumento de 36 associados e no Capital Social, ( Cotas-Partes de Capital) igualmente houve um aumento da ordem de Cr\$ 319.118,00, totalizando assim em 31/12/77, 3089 associados possuidores de um capital social de Cr\$..... 2.274.212,00.

Vejam no quadro abaixo a evolução constante verificada nestas contas nos últimos 4 anos:

<u>ANO</u>	<u>Nº DE SÓCIOS</u>	<u>TOTAL DO CAPITAL SOCIAL</u>
1974	2.909	Cr\$ 1.207.706,00
1975	2.958	Cr\$ 1.547.728,00
1976	3.053	Cr\$ 1.955.094,00
1977	3.089	Cr\$ 2.274.212,00

D E P Ó S I T O S

A conta de Depósitos, bem como a de Capital, representam, numa Cooperativa de Crédito, os recursos entregues pelos sócios para posterior reaplicação sob forma de empréstimos. Sem depósitos ou cotas-partes a Cooperativa não poderia funcionar, daí a importância destas contas, principalmente de DEPOSITOS.

Embora o ano de 1977 tenha-se caracterizado pela falta de dinheiro em todos os setores de atividades, mesmo assim houve na nossa Cooperativa de Crédito, um aumento satisfatório em depósitos da ordem de Cr\$ 488.168,42 sobre o ano anterior.

Recebemos, neste ano, 11.920 depósitos num total de Cr\$ 103.882.144,65 e pagamos 17.426 cheques no valor de Cr\$... 103.393.976,23, permanecendo assim um saldo no dia 31/12/77, de Cr\$ 4.439.095,05, conforme se constata no quadro estatístico abaixo:

<u>ANO</u>	<u>NºDEP.</u>	<u>VALOR CR\$</u>	<u>NºCHS</u>	<u>VALOR CR\$</u>	<u>SALDO EM 31/12</u>
1975	22135	= 48.848.193,14	-24651	= 48.119.718,13	- 2.622.308,52
1976	23901	= 68.360.471,97	-26.526	=67.031.853,86	- 3.950.926,63
1977	11920	=103.882.144,65	-17426	=103.393.976,23	- 4.439.095,05

Como se observa, houve um decréscimo no número de depósitos e cheques, que se deve à alteração do sistema de pagamento das contas de leite da Coapel, que passaram a ser pagas diretamente sem serem creditadas e pagas por cheque, como era feito anteriormente, isto é, antes de 1977, mas por outro lado, houve um aumento violento, quase de 90%, nos valores depositados.

-continua -

Com estes aumentos verificados, constata-se perfeitamente que o associado está compreendendo o verdadeiro sentido do cooperativismo de crédito, pois é canalizando recursos à Cooperativa que posteriormente consegue-se os empréstimos. Em outros termos, "é dando que recebemos".

### EMPRESTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Houve durante o decurso de 1977 uma grande demanda de empréstimos devido a escassês de dinheiro circulante.

A Diretoria procurou satisfazer a todos distribuindo os empréstimos no sentido de atingir-se o máximo de associados possíveis, e mesmo assim vários não puderam ser atendidos por falta de recursos, principalmente nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, quando o problema era geral em quase todas as instituições financeiras.

Todos os empréstimos foram concedidos com a devida cautela e segurança, dando-se preferência para aqueles destinados a insumos, ou seja, adubos, rações, milho, etc.

Durante o ano foram feitos 1.871 empréstimos num total de Cr\$ 8.262.741,50, sendo 1.118 rurais no valor de Cr\$ 5.913.141,50, e 753 em empréstimos pessoais (atividades não especificadas) na quantia de Cr\$ 2.349.600,00.

Em 31/12/77, tínhamos a receber dos associados mutuários Cr\$ 8.388.709,10, sendo Cr\$ 5.308.977,30 de empréstimos rurais, com recursos próprios, e Cr\$ 2.130.631,80 também rurais, porém repassados do Banco do Brasil S/A., e ainda Cr\$ 949.100,00 de empréstimos pessoais.

Houve portanto, em relação aos concedidos durante o ano de 1976, um aumento de Cr\$ 816.482,90.

Novamente, como nos anos anteriores, foram repassados em 1977 recursos provenientes do Banco do Brasil S/A, num total de Cr\$ 1.541.390,00 e devolvemos ao mesmo, de amortizações e juros, Cr\$ 976.450,32, ficando um saldo a pagar, ainda não vencido, em 31/12/77, de Cr\$ 2.112.464,43, incluindo juros referentes ao 2º semestre.

Aproveitamos, através deste Relatório, para chamar a atenção dos associados, que os empréstimos são concedidos na razão de 5 vezes as cotas-partes integralizadas e a média

do saldo da conta de depósitos populares no último semestre, portanto é interessante que cada um canalize o máximo de recursos à Cooperarural pois tanto maior será o seu crédito e tanto mais empréstimos poderão ser concedidos também a outros sócios.

Habituem<sup>-se</sup> a trabalhar com cheque e não guardem o dinheiro em casa. Na Cooperarural ele está seguro e lhes aumenta o crédito.

Adágio popular: "uma mão lava a outra" ou "ajude que será ajudado".

Segue na folha seguinte um mapa estatístico com as finalidades, nº e valor dos empréstimos concedidos em 1977.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>- FINALIDADES</u>	<u>- VALOR CR\$</u>
<u>NO CRÉDITO RURAL</u>		
<u>- CUSTEIO A PRODUÇÃO ANIMAL (tratos)</u>		
87	p/aves-(frangos e poedeiras).....	1.266.046,00
88	p/bovinos.....	295.135,00
225	p/suinos.....	796.708,00
<u>- CUSTEIO A PRODUÇÃO AGRÍCOLA (lavouras)</u>		
54	p/batata inglesa.....	108.611,00
17	p/hortaliças.....	45.182,00
8	p/feijão.....	13.307,00
4	p/frutas.....	21.726,00
9	p/mandioca.....	46.830,00
40	p/milho.....	88.447,00
14	p/soja.....	34.245,00
10	p/trigo.....	17.563,00
27	p/outras custeios agrícolas.....	100.290,00
<u>INVESTIMENTO A PRODUÇÃO ANIMAL</u>		
16	p/aves.....	193.800,00
100	p/vacas (aquisição).....	418.250,00
13	p/suinos.....	29.400,00
16	p/granjas avícolas.....	206.720,00
24	p/pastagens permanentes.....	50.830,00
3	p/tratores.....	52.500,00
34	outras investimentos na pecuária.....	262.201,00
<u>INVESTIMENTO A PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
11	p/combate a pragas e doenças.....	29.722,80
19	p/equipamentos p/industrialização e ben.....	105.240,00
23	p/animais de serviço.....	100.450,00
6	p/depósitos p/armazenamento de cereais.....	30.000,00
33	p/eletrificação rural.....	157.000,00
7	p/florestamento e reflorestamento.....	47.500,00
7	p/tratores.....	115.800,00
14	p/veículos.....	156.000,00
209	p/outras investimentos na agricultura.....	1.123.637,70
1118	empréstimos rurais, num total de Cr\$....	5.913.141,50
<u>NO CRÉDITO PESSOAL -( fins inespecíficos)</u>		
753	empréstimos pessoais (p/atividades não especificadas).....	2.349.600,00
1871	empréstimos feitos em 1977, num total Cr\$	8.262.741,50

- continua -

- C A I X A -MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE DINHEIRO

O movimento financeiro havido durante o ano de 1977, foi de Cr\$ 331.493.543,11, superando o ano anterior em Cr\$ 118.879.023,43, o que significa que tivemos um movimento diário, por dia útil de serviço, de Cr\$ 1.353.032,60.

No quadro estatístico abaixo podemos verificar o crescimento constante do movimento de caixa nos últimos 3 anos:

<u>ANO</u>	<u>MOVIMENTO TOTAL DO ANO</u>	<u>MOVIMENTO MEDIO DIARIO</u>
1975	Cr\$ 149.097.350,85	Cr\$ 596.389,40
1976	Cr\$ 212.614.519,68	Cr\$ 850.458,07
1977	Cr\$ 331.493.543,11	Cr\$ 1.353.032,60

- RESULTADO DO EXERCICIO -

A legislação cooperativista brasileira define que as cooperativas são sociedades de pessoas de prestação de serviços sem fins lucrativos, portanto não é fundamental a apuração de grandes sobras (lucros), mas mesmo assim cobrando-se juros baixíssimos como os do crédito rural, de 13% ao ano, e ainda a elevação constante das despesas em virtude da inflação, obtivemos em 1977 um resultado positivo, considerado muito bom.

Foi apurada, conforme poderemos verificar detalhadamente nos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas anexos a este Relatório, uma sobra líquida de Cr\$ 442.861,34.

DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LIQUIDAFUNDO DE RESERVA

-Transf.de " Sobras e Perdas "-1º Sem=	Cr\$ 110.088,00
-Idem, idem, 2º semestre.....=	Cr\$ 111.344,37
Sub-total..	221.432,37

FUNDO DE ASSISTÊNCIA TECNICA-EDUC.E SOCIAL

-Transf.de " Sobras e Perdas "-1º Sem=	Cr\$ 11.008,80
-Idem, idem, 2º Semestre de 1977.....=	Cr\$ 11.134,20
Sub-total..	22.143,00

JUROS P/CAPITAL SOCIAL

-Transf.de " Sobras e Perdas "-1º Sem=	Cr\$ 99.079,63
-Idem, idem, ref.2º Semestre de 1977 =	Cr\$ 100.206,34
Sub-total	199.285,97

TOTAL GERAL DAS SOBRAS-1977 = 442.861,34

Com o resultado obtido o nosso FUNDO DE RESERVA atinge a soma de Cr\$ 1.708.890,00 e os demais Fundos totalizam Cr\$ 29.922,82.

OUTRAS CONSIDERAÇÕESa) FESTA DOS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO.

Em 11 de dezembro p.p. foi comemorado festivamente o 75º aniversário da nossa Cooperural, juntamente com o 10º aniversário da co-irma Coapel.

Um grande número de associados, calculados em mais 1.000, e além disso convidados especiais, fizeram-se presentes às solenidades. Ilustres autoridades prestigiaram o acontecimento, entre eles: Secretário da Agricultura, Dr. Getúlio Marcantônio; Embaixador da República Cooperativa da Guiana; Consul da República Federal Alemã; Deputados Federais e Estaduais, Srs. Alberto Hoffmann, Guido Moesch e Adolfo Puggina; Prefeitos Municipais de Nova Petrópolis, Feliz e Dois Irmãos; Presidentes da Câmara de Vereadores de Nova Petrópolis, Organização das Cooperativas do R.G.do Sul (Ocergs), Federação das Coop.de Crédito Rural no Sul do País (Fecresul), Sociedade União Popular do R.G.do Sul; Representantes da Organização das Cooperativas da América (Oca), Centro Cooperativista Uruguaio, Federação das Cooperativas de Crédito Mútuo da Guanabara, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Brasil S/A, de Gramado, e Diretores de Cooperativas de Crédito co-irmãs do R.G.do Sul, inclusive diversas do Uruguai.

As solenidades iniciaram-se às 9 horas em Linha Imperial, com um culto ecumênico diante do monumento do idealizador e fundador da nossa Cooperural, Padre Amstad.

Lógo após, cerca das 10 horas, foi descerada uma placa colocada numa gigante pedra ao lado da Praça Amstad, em Linha Imperial, em homenagem aos 19 sócios fundadores.

Seguiram-se após as solenidades nas dependências da nossa co-irma Coapel, onde descerrou-se uma placa pela passagem do 10º aniversário da mesma, e ainda foi inaugurada a ampliação da usina de laticínios.

Em seguida os presentes rumaram em direção ao centro da cidade, onde prosseguiram as solenidades, diante da nova sede social, onde inicialmente ouviu-se o Hino Nacional executado pela Banda Municipal de Nova Petrópolis. A seguir, o Presidente, Dr. Edio Spier, saudou os presentes dando um destaque especial a passagem do 75º aniversário da Cooperural e relatou dados da sua existência, ressaltando no final a difícil situação do cooperativismo de crédito brasileiro na atualidade, clamando por medidas para a sua sobrevivência.

Usaram ainda da palavra, lógo após, o Sr. Secretário da Agricultura, Deputado Federal Alberto Hoffmann e o Embaixador da Rep. Cooperativa da Guiana.

Prosseguiu-se com o plantio de dois pinheiros, um brasileiro e outro alemão, símbolos do cooperativismo universal, diante da nova sede, e com o descerramento da placa com o nome da sede (prédio), com os dizeres "Edifício José Otto Neumann-Diretor da Cooperural durante 55 anos", executado pelo nosso Gerente, Werno B. Neumann,

Momentos após foi cortada a fita, dando como inaugurada a nossa nova Sede Social, pelos Srs. Secretário da Agricultura, Embaixador da Rep. Cooperativa da Guiana, Prefeito Municipal de Nova Petrópolis, Representante da Oca e nosso Presidente, Dr. Edio Spier.

As dependências foram imediatamente abertas à visita pública, e no salão de expediente foram ainda descerrados quadros de ex-Diretores e outros alusivos ao 75º aniversário e inauguração da nova sede.

Cerca das 12,30 horas, foi servido aos presentes nas dependências da Soc. Cultural Recreativa Tiro ao Alvo um suculento churrasco, e além disso distribuiu-se como brinde um canecão de chope mandado confeccionar especialmente para a data (Cooperural-75 anos e Coapel-10 anos) e uma revista especial relatando a história das duas cooperativas aniversariantes.

Foi uma festa da integração cooperativa, que certamente ficará na história de Nova Petrópolis.

Dias após os jornais de Porto Alegre deram destaque ao acontecimento principalmente por ser Nova Petrópolis o berço do cooperativismo de crédito brasileiro e ser a Cooperural a 1ª Cooperativa de Crédito fundada na América do Sul.

#### b) - CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL E INAUGURAÇÃO.

Conforme fôra previsto, foi inaugurada, durante os festejos do 75º aniversário, a nossa nova Sede Social onde passamos a operar desde 12 de Dezembro passado.

Foram gastos na construção Cr\$ 942.796,03, faltando somente a pagar ainda a parte da entrada da energia elétrica que lamentavelmente ainda não foi concluída.

Considerando-se o atual custo do material de construção e mão-de-obra, pode-se considerar que a obra foi relativamente barata, além disso tem bastante espaço e uma boa apresentação externa.

#### c) - INSPEÇÃO DO BANCO CENTRAL - SETOR CREDITO RURAL.

Em outubro p.p. recebemos do Banco Central a inspeção das operações do crédito rural, com vistas ao estudo que o mesmo fez para a viabilidade de ser a nossa Cooperativa de Crédito credenciada como Agente Financeiro do Crédito Rural cujo processo para tal foi por nós encaminhado no mês de Julho. Este credenciamento daria-nos condições de recebermos recursos diretos do Banco Central ( Governo) para repasse aos nossos associados agricultores e pecuaristas.

Infelizmente o nosso pedido não mereceu aprovação em Brasília, mas já estamos tomando providências para re-encaminhar o processo, pois achamos que Nova Petrópolis merece tal credenciamento pelo seu desenvolvimento e ainda porque a nossa Cooperural tem estrutura para tal.

Nova Petrópolis é a pioneira no R.G. do Sul nesta tentativa. Oxalá tudo corra bem.



d) REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria reuniu-se, durante o ano, por 45 vezes, praticamente todas as 5<sup>a</sup> feiras, para tratar de assuntos de sua competência e para os despachos dos empréstimos.

O Conselho Fiscal, conforme o Estatuto, também reuniu-se regularmente, isto é, todos os meses, para a fiscalização dos atos da Diretoria e funcionários, documentos de caixa, contabilidade, etc.

e) PARTECIPAÇÕES EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS DE COOPERATIVISMO.

A nossa Cooperural fez-se representar em Março passado no IV SEMINÁRIO GAUCHO DE COOPERATIVISMO, na cidade de Gramado, através do nosso Presidente e Gerente, sendo na oportunidade apresentadas e discutidas diversas questões que foram levadas ao Congresso Nacional de Cooperativismo, em Fortaleza.

Ainda, em Abril, fizemo-nos representar no Congresso Mundial de Cooperativas de Crédito, pelo nosso Gerente, na cidade de Rio de Janeiro, onde, durante 3 dias, foram debatidos os problemas das cooperativas de crédito de âmbito mundial. Infelizmente, sentimos que o cooperativismo de crédito brasileiro ainda é muito fraco e o povo não tem a devida educação cooperativista para aceitar o nosso sistema e além disso não estamos recebendo o devido apoio das autoridades governamentais.

Também estivemos presentes, como convidados e inclusive com todas as despesas livres, no Seminário Internacional de Cooperativas de Crédito, realizado em Outubro passado, em Salto, no Uruguai. Foi enviado o nosso Gerente que também representou a Federação "Fecresul".

Neste encontro foi analisada toda a problemática do cooperativismo de crédito brasileiro, uruguaio e argentino.

Foi constatado também neste seminário que ainda temos muitos problemas e obstáculos a serem vencidos para sermos reconhecidos como força capaz de resolver as dificuldades creditícias dos pequenos.

Houve bastante intercâmbio e amizade com os nossos colegas participantes desse encontro, tanto assim que, na nossa festa dos 75 anos, muitos deles vieram-nos prestigiar com sua presença e outros enviaram-nos cumprimentos por carta e fonograma.

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos o nosso Relatório, queremos, de uma maneira toda especial, agradecer aos nossos prezados associados pela sua presença nesta Assembléia, pelo seu espírito cooperativo e ainda pela elevada consideração que sempre nos dispensaram. Queremos, de público, pedir desculpas por falhas cometidas tanto pela Diretoria, Gerência ou funcionários.

-continua -

Fl. 9

Se elas aconteceram, foram involuntárias e no atendimento de milhares de pessoas é possível que elas ocorram, mas sempre envidamos todos os esforços para acertar.

Fazemos votos que os associados continuem sempre firmes em torno da nossa Cooperativa de Crédito que, graças ao nosso e vosso esforço, é apontada como uma das maiores Cooperativas de Crédito no país, tanto em número de sócios, como prestação de serviços, sobras líquidas, reservas e organização.


Aos nossos abnegados funcionários e gerente, damos, através deste Relatório, um voto de louvor pela sua dedicação trabalhando muitas vezes além do horário normal para por em dia todo serviço de contabilidade e expediente interno.

Igualmente agradecemos aos membros do Conselho Fiscal pela eficiente assistência dada e pela constante ação fiscalizadora, colaborando assim conosco para a obtenção do excelente resultado alcançado neste último ano.

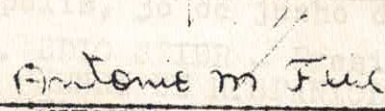
Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia os atos da nossa gestão, o presente Relatório, os Balanços Gerais e os Demonstrativos de "Sobras e Perdas".

Colocamo-nos à disposição de todos para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Nova Petr. polis, fevereiro de 1978.

  
- EDIO SAUER - Presidente

  
- HENRIQUE HUGO SPANIOL - Secretário

  
- ANTONIO MARIA FEIX - Tesoureiro

-BALANÇO GERAL DE 30 DE JUNHO DE 1977-

Fl.10

- A T I V O -

<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa.....	80.678,96	
Bancos-C/Movimento.....	727.402,94	808.081,90
<u>REALIZAVEL</u>		
Empréstimos Rurais.....	6.297.253,00	
Empréstimos Pessoais.....	896.015,00	
Devedores Diversos.....	32.300,00	
Crédito em Liquidação.....	4.345,00	
BNCC-Ações Preferenciais..	5.300,00	
CRT-Ações Ordinárias.....	2.475,00	
Crédito Junto Gov.Federal..	13.000,00	
Mat.Expediente-Estoque.....	8.286,09	7.258.974,99
<u>IMOBILIZADO</u>		
Imóveis.....	9.820,51	
Imóveis-Constr.Sede Social.	590.553,15	
Móveis e Utensílios.....	59.425,58	659.799,24
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>		
Cédulas Rurais Endossadas..		
		<u>1.646.225,00</u>
	<u>SOMA.....</u>	<u>10.373.081,13</u>

- P A S S I V O -

<u>NÃO EXIGIVEL</u>		
Capital Social.....	2.012.782,00	
Fundo de Reserva.....	1.650.871,63	
F.A.T.E.S.....	15.829,00	
Fundo p/Depreciações.....	17.826,75	3.697.309,38
<u>EXIGIVEL</u>		
Depósitos Populares.....	3.372.232,10	
Depósitos c/Aviso Prévio...	78.757,79	
Imposto Retido na Fonte....	1.785,00	
INPS a Recolher.....	11.512,60	
Juros s/Capital a Pagar....	99.079,63	
Bco.do Brasil-C/Refinancia..	1.419.158,13	4.982.525,25
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>		
Endossos p/Refinanciamentos		
		<u>1.646.225,00</u>
	<u>SOMA.....</u>	<u>10.373.081,13</u>

Nova Petrópolis, 30 de junho de 1977.

Ass. EDIO SPIER - Presidente  
HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário  
ANTONIO M.FEIX- Tesoureiro

Obs. Transcrito do livro Diário nº 20-pág.nº 138.

- BALANÇO GERAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1977-

Fl.11

- A T I V O -

DISPONIVEL

Caixa..... 89.960,49  
Bancos C/Movimento..... 1.163.010,98 1.252.971,47

REALIZAVEL

Empréstimos Rurais..... 5.308.977,30  
Empr. Rurais-R. passados... 2.130.631,80  
Empréstimos Pêsoais..... 949.100,00  
Devedores Diversos..... 32.300,00  
BNCC-Ações Preferenciais. 5.400,00  
CRT-Ações Ordinárias..... 2.475,00  
Crédito Junto Gov. Federal 13.000,00  
Mat. de Expediente-Estoque 7.007,18 8.448.891,28

IMOBILIZADO

Imóveis-Constr. Sede Soc. 1.042.796,03  
Imóveis..... 9.820,52  
Móveis e Utensílios..... 78.857,58 1.131.474,12

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cédulas Rurais Endossadas 2.224.780,00  
S O M A CR\$13.058.116,87

- P A S S I V O -

NÃO EXIGIVEL

Capital Social..... 2.274.212,00  
Fundo de Reserva..... 1.708.890,00  
FATES..... 9.895,20  
FUNDO p/Depreciações..... 20.027,62 4.013.024,82

EXIGIVEL

Depósitos Populares..... 4.354.245,05  
Depósitos c/Aviso Prévio. 84.850,00  
Imposto de Renda Ret. Font. 3.347,00  
INPS a Recolher..... 18.518,70  
Bco. Brasil c/Refinanciam. 2.112.464,43  
Juros s/Capital a Pagar.. 199.285,97 6.772.711,15

RESULTADO PENDENTE

Renda de Exerc. Futuros... 47.600,90

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Endossos p/refinaiamento. 2.224.780,00  
S O M A 13.058.116,87

Nova Petrópolis, 30 de dezembro de 1977.

Ass. EDIO SPIER.....Presidente  
" HENRIQUE H. SPANIOL. Secretário  
" ANTONIO M. FEIX.....Tesoureiro

Obs. Transcrito do livro DIÁRIO Nº 20-fl.nº 444.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS " Fl.12  
( Em 30 de junho de 1977 )

<u>C R É D I T O</u>		
Juros de Empréstimos Rurais..		388.979,60
Juros de Empréstimos Pessoais		129.377,31
Receitas Diversas.....		5.850,00
<u>D É B I T O</u>		
Despesas Gerais.....	254.911,86	
Juros s/Refinanciamento.....	47.367,42	
Juros s/Depósitos.....	1.751,20	
	<u>Subtotal Cr\$</u>	<u>304.030,48</u>
FUNDO DE RESERVA:..	110.088,00	
F.A.T.E.S.....	11.008,80	
JUROS S/CAP.A PAGAR	99.079,63	220.176,43
	<u>S O M A</u>	<u>524.206,91 524.206,91</u>

Observações: Transcrito do Diário nº 20-fls.nº137

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE " SOBRAS E PERDAS "  
( Em 31 de dezembro de 1977 )

<u>C R É D I T O</u>		
Juros de Empréstimos Rurais		444.697,06
Juros de Empréstimos Pessoais		160.008,75
Receitas Diversas.....		11.200,00
<u>D É B I T O</u>		
Despesas Gerais.....	299.218,94	
Juros s/Refinanciamento.....	92.393,56	
Juros s/Depósitos.....	1.608,40	
	<u>Subtotal Cr\$</u>	<u>393.220,90</u>
FUNDO DE RESERVA:..	111.344,37	
F.A.T.E.S.....	11.134,20	
JUROS S/CAP.A PAGAR	100.206,34	222.684,91
	<u>S O M A CR\$</u>	<u>615.905,81 615.905,81</u>

Ass. EDIO SPIER.....Presidente  
 " HENRIQUE H.SPANIOL....Secretário  
 " ANTONIO M.FEIX.....Tesoreroiro  
 " WERNO BLASIO NEUMANN..TC-CRCS  
 nº 7583

Observação: Transcrito do livro Diário nº 20, fl.444

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Fl. 13

Os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL da COOPERATIVA DE CREDITO RURAL NOVA PETROPOLIS LTDA.-COOPERURAL- reuniram-se em 28 de fevereiro de 1978, para apreciar as contas e relatório da citada Cooperativa. Concluiu-se que, depois de examinados os Balanços Gerais do 1º e 2º semestre e respectivos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício de 1977, acompanhados de todos elementos de arquivo, Caixa e Contabilidade, foram julgados em perfeita ordem e os valores expressam a realidade existente nos registros contábeis.

Por tudo que ficou exposto, o Conselho Fiscal opina no sentido de serem aprovados os citados documentos e contas pela Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 5 de Março de 1978, e ainda manifesta o seu louvor à Diretoria e funcionários pelos excelentes resultados obtidos no decorrer de 1977.

Nova Petrópolis, 28 de fevereiro de 1978.

Ass. Alfonso Jung  
" Renato Urbano Seibt  
" Edio Bratz

Observações: Transcrito do livro de Atas do Conselho Fiscal, fl.nº 46 verso.